

EDITORIAL

Para abrir a 16ª edição da **Revista UNIARA** escolhemos o texto *Manifestações pela conservação da natureza no Brasil (1784-1889)* de Margaret Ferreira dos Santos, professora do curso de Arquitetura do Centro Universitário de Araraquara.

Meio ambiente é sempre uma questão importante, tanto que nossa sociedade tem tomado cada vez mais consciência da necessidade de se respeitar e conservar a natureza. É claro que os abusos ainda são freqüentes: o desmatamento desenfreado, as queimadas irresponsáveis e a poluição caótica são uma pequena amostra das mazelas que o progresso, a ganância e o consumismo nos trazem.

O texto da professora Margaret, no entanto, traz à tona uma vertente extremamente interessante do assunto. Trata-se de um metucioso e bem feito estudo histórico sobre as primeiras iniciativas na conservação da natureza no Brasil.

A metrópole portuguesa tinha com as terras brasileiras uma relação que os historiadores definem como sendo a chamada *colônia de exploração*. O intuito primeiro de Portugal era obter o máximo de riqueza, importando-se muito pouco com as conseqüências de seus atos para as colônias.

A contribuição do texto de Margaret Ferreira dos Santos está justamente em mostrar que, mesmo mantendo relações puramente predatórias com suas colônias, o Estado português era responsável, ao menos nas intenções, por uma série de preocupações com a conservação da natureza no Brasil. Havia, já no Brasil-Colônia, um florescente debate sobre a necessidade de se conservar as matas e florestas brasileiras. Várias iniciativas no âmbito legal foram apresentadas visando proteger a natureza, apesar da pouca eficiência por elas produzida. *“Todas essas riquezas desprezadas por esses homens rústicos e ambiciosos estão próximas a extinguir-se, se de todo não forem as matas defesas, vedadas e guardadas”* (Francisco Nunes da Costa, Desembargador da comarca de Ilhéus, Capitania da Bahia, 1784).

Outro destaque desta edição da **Revista UNIARA** é a publicação de 21 resumos de dissertações de mestrado do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente. A experiência deste programa inovador é extremamente auspiciosa e estimulante para o ambiente científico da Uniara. Parabenizamos a coordenação, os professores e alunos do mestrado pelo destacado trabalho que está sendo realizado.

Esperamos que a seleção de textos deste número da **Revista Uniara** possa ser proveitosa.

Boa Leitura

Luis Henrique Rosim
Editor